

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA
CURSO DE PEDAGOGIA

MARIANE ALCENO SILVA

**A BRINQUEDOTECA ESCOLAR E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO
DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS NO CONTEXTO DA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

IMPERATRIZ

2021

MARIANE ALCENO SILVA

**A BRINQUEDOTECA ESCOLAR E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO
DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS NO CONTEXTO DA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da
Universidade Federal do Maranhão para a obtenção do
grau de Licenciado em Pedagogia

Orientador(a): Karla Bianca Freitas de Souza Monteiro

IMPERATRIZ

2021

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Silva, Mariane Alceno.

A brinquedoteca escolar e suas contribuições para o processo de aprendizagem e desenvolvimento de crianças no contexto da educação infantil / Mariane Alceno Silva. - 2021.

52 f.

Orientador(a): Karla Bianca Freitas de Souza Monteiro.
Monografia (Graduação) - Curso de Pedagogia,
Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, 2021.

1. Aprendizagem. 2. Brincar. 3. Brinquedoteca escolar. 4. Desenvolvimento. I. Souza Monteiro, Karla Bianca Freitas de. II. Título.

MARIANE ALCENO SILVA

**A BRINQUEDOTECA ESCOLAR E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO
DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS NO CONTEXTO DA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da
Universidade Federal do Maranhão para a obtenção do
grau de Licenciado em Pedagogia

Orientador(a): Karla Bianca Freitas de Souza Monteiro

Aprovada em __/__/__

Karla Bianca Freitas de Souza Monteiro (Orientadora)

Doutora em Educação

Herli de Sousa Carvalho (Examinadora)

Doutora em Educação

Francisca Melo Agapito (Examinadora)

Doutora em Educação

Para todas as pessoas que fizeram
tudo isso se tornar possível

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por realizar essa grande conquista, realizar o sonho de concluir o curso de Pedagogia.

Agradeço a minha mãe Raimunda da Silva e Silva por sempre me apoiar em todas as minhas decisões durante o curso, e sempre acreditar em mim.

Agradeço ao meu pai Antonio Alceno Silva que sempre me levava as aulas do curso, mesmo com as dificuldades que apareciam no caminho, pois sem ele frequentar as aulas do curso seria complicado.

Sempre serei grata a eles por me apoiaram na decisão de cursar o curso de Pedagogia, e nunca terem duvidado do meu potencial.

Agradeço também a minha irmã mais velha Mikaele Alceno Silva por sempre me ajudar nos momentos em que mais precisei.

E aos professores que tive a honra de ser aluna, eu agradeço por me propulsionar conhecimentos incríveis, em especial a minha orientadora Karla Bianca, que me ajudou na construção dessa pesquisa e sempre me auxiliando nas minhas dificuldades durante todo o processo de construção da pesquisa.

Agradeço as pessoas incríveis que conheci no curso e que sempre me ajudaram e me entendiam. Aos amigos que fiz durante o curso, muito obrigada.

Sendo assim quero agradecer a todos que fizeram o meu curso de pedagogia se tornar possível.

“Brincar com crianças não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem”.

Carlos Drummond de Andrade.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo geral compreender as contribuições da brinquedoteca escolar para o processo de aprendizagem e desenvolvimento de crianças no contexto da educação infantil. Para tanto, foram definidos os seguintes objetivos: Identificar as funções, características e benefícios dos jogos, brinquedos e brincadeiras no desenvolvimento infantil e caracterizar o papel da brinquedoteca escolar no contexto da prática pedagógica na educação infantil. A realização dessa pesquisa de cunho bibliográfico e de natureza qualitativa foi realizada com a consulta de vários teóricos da educação referentes ao assunto abordado na pesquisa, tais como: Cunha (1982, 2007), Kishimoto (1994, 2010, 2011, 2017), Vygotsky (1991), Wallon (1981) dentre outros. Ao final, foi possível constatar que os jogos, brinquedos e brincadeiras são importantes para esse desenvolvimento acontecer, e o brincar nunca deve ser negado para uma criança. Vimos que a brinquedoteca escolar é um excelente local para o professor realizar um trabalho pedagógico, e com um planejamento eficiente as crianças poderão alcançar o seu desenvolvimento pleno.

PALAVRAS-CHAVE: Brinquedoteca escolar. Brincar. Desenvolvimento. Aprendizagem.

ABSTRACT

This work has as general objective to understand the contributions of the school toy library for the learning and development process of children in the context of early childhood education. Therefore, the following objectives were defined: Identify the functions, characteristics and benefits of games, toys and games in child development and characterize the role of the school toy library in the context of pedagogical practice in early childhood education. This bibliographical and qualitative research was carried out with the consultation of several educational theorists referring to the subject aborted in the research, such as: Cunha (1982, 2007), Kishimoto (1994, 2010, 2011, 2017), Vygotsky (1991), Wallon (1981) among others. In the end, it was possible to verify that games, toys and games are important for this development to happen, and playing should never be denied to a child. We saw that the school playroom is an excellent place for the teacher to carry out pedagogical work, and with an efficient planning, children will be able to reach their full development.

KEYWORDS: School toy library. Play. Development. Learning.

Abreviaturas e Siglas

ABBri – Associação Brasileira de Brinquedotecas

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

CENESP – Centro Nacional de Educação Especial

DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica

FENAME – Fundação Nacional de Material Escolar

MEC – Ministério de Educação e Cultura

ONU – Organização das Nações Unidas

UFMA – Universidade Federal do Maranhão

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. A BRINCADEIRA E SEUS REFLEXOS PARA APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	15
2.1 O jogo, o brinquedo e a brincadeira: algumas reflexões.....	15
2.2 Lúdico na educação.....	24
2.1.2 Aprendizagem e desenvolvimento infantil.....	25
3.A BRINQUEDOTECA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DA CRIANÇA	33
3.1 Funções da brinquedoteca.....	36
3.2 Tipos de brinquedoteca.....	39
3.3 A brinquedoteca escolar: Estrutura e funcionamento.....	41
4. CONCLUSÃO.....	45
5. REFERÊNCIAS.....	47

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento infantil decorre de muitas variáveis, ocupando lugar de destaque nesse processo o brincar nas mais diferentes formas. A brinquedoteca é um espaço lúdico onde a criança através dos jogos e brincadeiras vai brincar, interagir com outras crianças e ter um desenvolvimento pleno. Sendo assim, o lúdico não deve ser ignorado pelos professores, pois ele proporciona uma aprendizagem significativa para a criança. Nesse cenário, a brinquedoteca surge como espaço privilegiado para que isso possa acontecer de uma forma prazerosa e completa. Sendo assim nesta pesquisa nos deteremos ao brincar desenvolvido no contexto da brinquedoteca, tendo em vista a sua importância, inclusive como política pública.

No momento em que cheguei na UFMA de Imperatriz para realizar curso de pedagogia no ano de 2017, foi somente com conhecimento de ensino médio, pois eu tinha acabado de finalizá-lo, e não tinha certeza se conseguiria realizar o curso pois era um ambiente completamente diferente, pessoas com experiência mais velhas e intelectuais, com uma trajetória de vida mais avançada, porém tinha certeza que iria adquirir conhecimentos no decorrer do curso. No mesmo ano, logo após entrar no curso, fui estagiar nos setores da UFMA, no começo era a biblioteca, mas mudei para a brinquedoteca, começou em 2017 e terminou em 2019, o tempo em que fiquei neste setor os momentos foram tranquilos, fiquei junto com uma colega que meses depois saiu. O trabalho era de arrumar, organizar, limpar e por fim catalogar os livros.

No entanto tinha dias que era uma agitação, principalmente quando chegava crianças, eu as observava brincar, e aos poucos percebendo o significado sobre este espaço, e cada dia passava o interesse na brinquedoteca aumentava, porém eu não sabia nada sobre uma brinquedoteca, não conhecia. No decorrer dos períodos do curso tive disciplinas de seminário temático. No seminário temático que aconteceu no ano de 2018, tinha como objetivo apresentar sobre um relato de experiência envolvendo o curso, e pensei a respeito no dia apresentei sobre como era estagiar no setor da brinquedoteca, por que era a única experiência na prática que possuo, mas quando estava realizando a pesquisa sobre o assunto percebi a sua riqueza, mas não o suficiente para me aprofundar no tema. No ano de 2019 aconteceu outro seminário temático, porém dessa vez era para escrever um artigo sobre qualquer tema e apresentar no dia combinado. Nesta mesma época

aconteceu a semana do brincar, tinha várias oficinas e uma delas aconteceu na brinquedoteca e acabei escolhendo porque estava estagiando neste setor, porém estava chegando no final do contrato de bolsista. A semana do brincar foi uma experiência única, nos dias em que eu estava observando, interagindo e brincando junto com as crianças, fizeram valer a pena todo o tempo de bolsista, porém durante o tempo que aconteceu, pensei sobre o curso de pedagogia, e tive certeza na semana do brincar que escolhi a área certa. Tudo saiu perfeito, brinquei, socializei com as crianças, conheci um pouco da rotina de uma brinquedoteca em funcionamento e toda aquela agitação me encantou, e nesta oficina foi o primeiro contato direto com elas, apesar de nunca ter pisado em uma sala de aula, não tive problemas com elas, mas foi a partir deste momento que acabei me interessando por este lugar.

Após terminar os meus dias na oficina, tive a certeza de que escolhi o curso certo, e sem nenhum arrependimento. Na disciplina de seminário temático após pensar bastante sobre tudo que passei como bolsista, acabei decidindo escrever sobre a brinquedoteca, e foi durante a realização do artigo que acabei conhecendo e me encantando ainda mais sobre este espaço que é cheio de possibilidades de trabalhar, e percebi que sobre a brinquedoteca na escola nunca é comentado em nenhuma disciplina do curso, ou achar produções acadêmicas. Então foi escolhido que a minha monografia vai ser sobre a brinquedoteca, pois atuei como bolsista em uma, e estou familiarizada com este tema,

Portanto, após esses eventos acontecerem, acabei desenvolvendo um interesse em conhecer mais sobre a brinquedoteca na escola, e também percebi a sua riqueza em possibilidades de uma criança se desenvolver com brincadeiras e de trabalhar várias atividades pedagógicas, muitas aulas poderiam ser executadas neste local ao invés do modelo tradicional, assim com educadores que reconheça a importância da ludicidade para o desenvolvimento infantil, a escola poderia se tornar um lugar divertido para a criança, sem se esquecer das obrigações escolares.

Considerando a relevância do tema, para a academia, em especial para o curso de Pedagogia, ampliando as discussões sobre o tema ainda pouco estudado, bem como para a comunidade, que ao conhecer mais a importância da brinquedoteca para o desenvolvimento infantil poderá cobrar políticas públicas que assegurem o direito das crianças de brincarem em escolas, espaços públicos, hospitais, entre outros.

Diante do exposto, definimos como questão central de nosso trabalho: Como a brinquedoteca escolar pode contribuir para o processo de aprendizagem e desenvolvimento de crianças no contexto da educação infantil? Nesse sentido, o objetivo geral é compreender as contribuições da brinquedoteca escolar para o processo de aprendizagem e desenvolvimento de crianças no contexto da educação infantil. Para tanto, foram definidos os seguintes objetivos: Identificar as funções, características e benefícios dos jogos, brinquedos e brincadeiras no desenvolvimento infantil e caracterizar o papel da brinquedoteca escolar no contexto da prática pedagógica na educação infantil.

Para a realização desta pesquisa de cunho bibliográfico, foi necessário um vasto referencial teórico, que foi realizada por meio de consulta a vários autores, tais como: Cunha (1982, 2007), Kishimoto (1994, 2010, 2011, 2017), Vygotsky (1991), Wallon (1981), Ramalho (2000), Fortuna (2004) dentre outros.

Sendo assim, caracterizamos a brinquedoteca, o seu significado quando e como foi o seu surgimento no mundo e principalmente mostrar a sua chegada no Brasil, quais os tipos de brinquedotecas que existe atualmente, e refletir sobre a importância do brincar e dos brinquedos que se situam na brinquedoteca para o desenvolvimento integral da criança.

Com relação a metodologia adotada na pesquisa, utilizamos a pesquisa bibliográfica que de acordo com Gil (2002, p. 44)

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas.

Sendo assim, o primeiro passo que o pesquisador vai dar no começo da pesquisa vai ser reunir materiais já publicados, como livros e produções científicas que podem estar na internet, ou em outro lugar que estiverem ao alcance no seu acesso, e vai realizar uma revisão de literatura baseada no que foi recolhido, porém segundo as regras que a pesquisa propor.

Além disso, de vista da abordagem trata-se de uma pesquisa qualitativa uma vez que

[...] não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização,

etc. [...] A pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. (GERHARDT e SILVEIRA, 2009, p. 32 e 33)

Portanto, o objetivo principal da realização desse tipo de pesquisa não é quantificar os dados coletados de uma pesquisa, mas sim compreender, explicar e analisar o grupo-alvo do mesmo, e assim chegar a resultados mais satisfatórios para o pesquisador.

Nesta pesquisa referente a brinquedoteca entendemos que este espaço não é somente uma simples sala com paredes coloridas e com vários brinquedos e jogos, mas sim um espaço extremamente encantador e mágico aos olhos da criança, e quando está brincando, está aprendendo e se desenvolvendo.

Ao auxiliar a criança nos jogos e brincadeiras, o professor tem que estar preparado para manusear os recursos disponíveis na brinquedoteca e usá-los a favor do seu aprendizado, para que o ato de brincar seja mais benéfico para a criança, porém nem todo planejamento vai sair igual ao idealizado.

Esta pesquisa foi dividida em três partes e cada uma trata de um assunto que envolve a brinquedoteca na escola.

Na primeira parte vamos conhecer e analisar quais são os reflexos que a brincadeira pode proporcionar para o desenvolvimento da criança e conhecer brevemente sobre a importância do brincar para o desenvolvimento infantil e quando o lúdico é aplicado na educação infantil e seus benefícios. Conhecer os significados dos jogos, brinquedos e brincadeiras para a criança e o que os autores dizem a respeito desses significados, e como pode ser positiva para o desenvolvimento da criança, e compreender os conceitos de inteligência e de aprendizagem da criança através dos autores Vygotsky, Wallon.

Na segunda parte vai ser apresentado a trajetória da brinquedoteca até a sua chegada no Brasil e os seus benefícios para a criança, também vamos conhecer quais os tipos que existem e quais as características e objetivos.

Na terceira parte, será tratado a brinquedoteca na escola, quais atividades pedagógicas que podem ser realizadas, e também o papel do professor neste processo todo, e quais adversidades impedem de toda a escola ter um cantinho do brincar ou uma brinquedoteca

2. A BRINCADEIRA E SEUS REFLEXOS PARA APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

A brincadeira é considerada uma das atividades indispensáveis na infância, e possui um grande papel no desenvolvimento da aprendizagem, que se inicia nos seus primeiros dias de vida, comunicando-se por meio de gestos, sons e brincando com vários objetos a criança começa a se comunicar com o mundo a sua volta e estabelecendo relações de afeto.

O ato de brincar é estimulado pelos seus pais através das brincadeiras e vários brinquedos, a criança pequena vai desenvolver os seus sentidos, a sua capacidade cognitiva e motora, e começará a ser moldado traços de sua personalidade, e também possibilita que a criança conheça o seu corpo, os seus limites e tenha consciência do que é capaz de realizar, também é através das atividades lúdicas que a criança vai desenvolver a sua autonomia. A criança vai socializar e interagir com as outras crianças, e essas ações são a melhor forma de começar a estabelecer uma comunicação com o meio em que vive.

Brites (2020, p, s/p) sobre o brincar pontua que "além de ser uma atividade própria da infância, ou o trabalho das crianças, como costumam dizer alguns educadores, o brincar é essencial ao seu desenvolvimento [...]". O ato de brincar ajuda também no desenvolvimento da aprendizagem, quando a criança brinca, ela estimula o pensamento criativo, raciocínio, memória, concentração e isso auxilia a criança quando for estudar. Isso mostra que o brincar é importante para o desenvolvimento da criança.

Além disso, é fundamental entender que o momento do brincar jamais deve ser negado para uma criança na qual se encontra em um processo de desenvolvimento, pois o brincar é um direito universal, e todas as crianças têm o direito de brincar, não importa a sua condição social, local de origem, modo de viver, cultura ou crença. Sobre o ato de brincar, Rau (2013 p.189) afirma que [...] o brincar é por excelência uma atividade em que os educandos utilizam habilidades e processos que estimulam a imaginação, a criatividade e a autonomia.

Quando as brincadeiras e atividades lúdicas são aplicadas por um professor que possui uma excelente metodologia de ensino, e que tenha compreensão do papel e importância do lúdico na educação, acaba construindo uma aprendizagem mais gratificante para o educando, e nunca deixar as

brincando sem nenhum preparo ou orientação. Rau (2013 p.61) sobre os benefícios do lúdico afirma que "[...] ludicidade envolve as habilidades de memória, atenção e concentração, além do prazer da criança em participar de atividades pedagógicas de maneira diferente e divertida.

Sendo assim é indispensável que os educadores valorizem mais os momentos das brincadeiras e não a vejam somente para as crianças passarem um tempo ou quando não têm nada para fazer, mas felizmente essa realidade gradativamente está mudando aos poucos, e estão começando a usar as brincadeiras como um meio de facilitar a aprendizagem e desenvolvimento das crianças,

Entretanto é importante ressaltar que a educação infantil não é somente brincadeiras, tem o envolvimento da aprendizagem de conteúdos escolares, mas a brincadeira pode ser um recurso que facilite a aprendizagem do educando, principalmente o mesmo apresentar dificuldades de aprendizagem. O professor é mediador/facilitador das brincadeiras na educação infantil, e através da sua prática de ensino, vai preparar as melhores ferramentas para atender as necessidades das crianças, e propulsionar uma aprendizagem significativa. Para Rau (2013, p. 38) "Brincar propicia o trabalho com diferentes tipos de linguagens, o que facilita a transposição e a representação de conceitos elaborados pelo adulto para os educandos."

Concluimos que nenhuma etapa do desenvolvimento da criança deve ser pulada, acelerada ou comparada com outras crianças na mesma faixa etária, os adultos têm que deixar as crianças se desenvolverem, cada uma no tempo certo, e cabe para os pais, educadores e professores respeitar esse processo, para que não se torne uma etapa traumática para o seu desenvolvimento.

2.1 O jogo, o brinquedo e a brincadeira: Algumas reflexões

Os jogos, brinquedos e brincadeiras são itens indispensáveis para a construção do “eu” da criança, eles sempre estarão presentes durante toda a trajetória e aspectos de vida, não importa a origem, cultura, ambiente onde está inserido, em todos os meios vai estar presente, é impossível uma criança viver sem o contato deles.

Os jogos, brinquedos e brincadeiras são uma construção histórica, que está em constante modificação ao longo dos anos, e também está fortemente presente na infância e educação infantil, onde a criança realiza a construção dos seus saberes, e a presença deles é essencial para que essa construção aconteça.

A dimensão lúdica é a definição de Jogos, brinquedos e brincadeiras, ou seja, atividades lúdicas, e que na educação são aplicados como um recurso facilitador do processo de aprendizagem, motor, cognitivo e social da criança e que propulsionam experiências de plenitude para a criança. A definição deles para Kishimoto (2011, p.07) seria:

[...] brinquedo será entendido sempre como objeto, suporte de brincadeira, brincadeira como a descrição de uma conduta estruturada, com regras e jogo infantil para designar tanto o objeto e as regras do jogo da criança. (brinquedo e brincadeiras).

Eles possuem as suas próprias características são extremamente parecidos e estão unidos que é impossível separá-los, por exemplo o brinquedo leva a brincadeira e ao logo, é impossível pensar neles de maneira isolado. No entanto eles têm diferenças em suas funções, porém com o mesmo objetivo a ser alcançado que é proporcionar diversão, momentos lúdicos, e auxiliar no desenvolvimento cognitivo da criança, é neles vai ser construído parte da sua identidade, são aplicados através da ludicidade.

Os jogos, brinquedos e brincadeiras acabam se cruzando em vários ambientes, um desses poderia ser na brinquedoteca, mas especificamente na escolar, que é um excelente espaço para essas atividades lúdicas acontecerem, com o auxílio dos educadores, as crianças poderão ter o melhor desenvolvimento.

Dar o significado para o jogo não é nada fácil, vários educadores, pedagogos e estudiosos da educação buscam esse significado, são realizadas pesquisas, elaboram teorias e conceitos sobre o tema, pode ser considerado uma das primeiras manifestações da pessoa, e vai estar presente durante toda a sua vida em diversos contextos, na escola, no lazer, nos lugares que frequentar.

O jogo pode ser definido como um tipo de brincadeira que envolve regras, preparo, organização e com objetivos estabelecidos para serem alcançados. O jogo é uma atividade lúdica que traz benefícios no desenvolvimento de habilidades, tais como, a socialização, linguagem, saúde, coordenação motora,

aspectos cognitivos, e auxilia na aprendizagem, pois é um excelente exercício para a memória e concentração.

Os jogos são fundamentais para o desenvolvimento motor, cognitivo e psíquico da criança. Para Wallon (1981) os jogos são as atividades essenciais da criança e vai estar presente durante todo o seu desenvolvimento. Em seus estudos sobre os jogos para a criança Wallon (1981, p. 75-76) os classificou em quatro categorias:

Jogos funcionais podem ser movimentos simples, como estender e dobrar os braços ou as pernas, agitar os dedos, tocar os objetos, produzir ruídos ou sons, transmitir, balançar e explorar o corpo. Essa atividade lúdica é denominada como a “lei do afeto”.

Jogos de ficção também podem ser chamados de “faz de conta”, nele a criança vai realizar situações imaginárias reproduzindo situações de seu contexto social, ou reproduzindo atitudes de adultos em que convive.

Jogos de aquisição conhecidos como os de imitação, a criança é segundo uma expressão corrente, “todo olhos, todo ouvidos”, ela observa, escuta, esforça-se por perceber e compreender coisas e pessoas, também cenas, contos, canções, e parecem capturá-las totalmente

Jogos de fabricação são atividades manuais, a criança vai reunir, combinar, modificar, transformar objetos, e criar um novo brinquedo. esse tipo de jogo é parecido com o de aquisição.

Entretanto, o jogo não se resume somente às definições de Wallon. Os jogos possuem outras classificações, os mais conhecidos e utilizados na educação são:

Jogos simbólicos, normalmente chamados de “faz-de-conta”, é onde a criança usa a imaginação e a fantasia para recriar ou imitar algo que ela vê. É realizado a combinação do mundo real com o imaginário, através disso a criança. De acordo com Rau (2013, p.155) “[...] É a fase em que ocorre a transformação de objetos, como cabo de vassoura em cavalo e a vivência de papéis, como brincar de papai e mamãe, professor e aluno”.

A criança no faz-de-conta assume papéis, cria personagens, muitas vezes são realizadas de maneira solitária, em dupla ou em grupos.

Jogos de regras podem ser jogos ao ar livre ou pedagógicos, todos envolvem regras, e somente com elas é possível a sua realização, as regras são do

jogo em que a criança vai realizar, que pode variar de região, onde grupo social onde essa criança pertence. De acordo com Rau (2013, p.155) “As regras, no jogo, representam o limite, o pode e o não pode, e nesse sentido regulam as relações entre as pessoas”.

Jogos tradicionais são aqueles que são passados de geração a geração, deste a antiguidade, normalmente quando as pessoas pertencem ao mesmo grupo social. Eles transmitem toda cultura, tradições da época, normalmente o pai ensina para o filho um determinado jogo, esse filho ensina para os seus amigos.

Nos jogos realizados em grupos, a criança vai conhecer pessoas e amigar com elas, é possível trabalhar vários conceitos e valores através do jogo, como por exemplo, a solidariedade, companheirismo, e trabalho em equipe. Porém, o jogo não é uma atividade destinada somente para crianças, mas adolescentes e adultos podem jogar.

O jogo também é muito utilizado como um recurso pedagógico aplicado no ambiente escolar como uma maneira de estimular a aprendizagem do educando, pois é possível trabalhar vários assuntos de disciplina escolares, aplicados com um bom planejamento.

O brinquedo é nada mais que um suporte para a brincadeira acontecer, mas não possui uma regra para as características desse brinquedo, qualquer objeto nas mãos de uma criança tem o poder de se transforma em brinquedo, pois a imaginação é muito forte na infância, a criança possui uma facilidade de criar histórias imaginárias. O brinquedo está muito ligado ao sentimento de infância e de ser criança, todas têm que ter um brinquedo para brincar e poder ser criança, e pode comprado nas lojas ou fabricados pela criança, não importa a origem do brinquedo, o importante é brincar, pois o brinquedo praticamente chama a criança para o brincar.

O brinquedo se relaciona ao ato de brincar, é impossível pensar nele de maneira separado, pois a criança vai usar o brinquedo para brincar, normalmente essa brincadeira é relacionado com o tipo de brinquedo que vai ser usado, por exemplo uma boneca, a criança usa para brincar de casinha e um carrinho a criança usa para brincar de corrida.

O brinquedo estimula na criança a curiosidade, aumenta a autoestima e a sua autoconfiança, é através das brincadeiras com o brinquedo que a criança tem liberdade para expressar seus desejos e vontades, e também traz alegria, felicidade

e emoção para todas as crianças, não importa a realidade onde está inserida, o brinquedo vai estar presente. Sobre a sua importância para o desenvolvimento, Vygotsky (1991, p. 69) pontua que:

A criança desenvolve-se, essencialmente, através da atividade de brinquedo. Somente neste sentido o brinquedo pode ser considerado uma atividade condutora que determina o desenvolvimento da criança.

Isso significa que o brinquedo é uma atividade fundamental para o desenvolvimento lúdico da criança, é através dele que a criança começa a ter noções básicas relacionadas a sociedade em que vive. Também pode ser considerado uma reprodução de sua realidade, tudo que a criança presencia vai imitar, criar histórias e situações imaginárias através do brinquedo, e com isso a criança está realizando a construção do seu aprendizado de uma maneira tão espontânea que não vai se dar conta desta construção. Por isso é muito importante que os adultos não privem a criança de possuir um brinquedo e brincar com ele. Kishimoto (1994, p.109) sobre o que afirma que:

O brinquedo coloca a criança na presença de reproduções: tudo o que existe no cotidiano, a natureza e as construções humanas. Pode-se dizer que um dos objetivos do brinquedo é dar à criança um substituto dos objetos reais, para que possa manipulá-los

Isso significa que o brinquedo não é um simples objeto sem importância, é um recurso para o desenvolvimento acontecer e quando a criança brinca ela experimenta, inventa, descobre, aprende e confere habilidades e desenvolve a sua autonomia e o brinquedo é um suporte para que a brincadeira ocorra, não importa a aparência do brinquedo, o importante é brincar. De acordo com Kishimoto (2017, p, s/p):

O brinquedo propõe um mundo imaginário da criança e do adulto, criador do objeto lúdico. No caso da criança, o imaginário varia conforme a idade: para o pré-escolar de 3 anos, está carregado de animismo; de 5 a 6 anos. Integra predominantemente elementos da realidade.

O brinquedo nas mãos de uma criança pode significar uma oportunidade de crescimento intelectual, e assim facilitando a aprendizagem. No entanto, não significa deixar de estudar para passar o dia inteiro brincando com os brinquedos,

tem que haver o equilíbrio entre ambos, em momentos o brinquedo pode deixar os estudos mais prazerosos. Os brinquedos normalmente são divididos em dois tipos:

Brinquedos estruturados, são aqueles que são comprados prontos nas lojas de brinquedos, cada um deles possui uma finalidade específica, todos eles possuem o aspecto de serem chamativos, são bonitos e atraem as crianças, porém não apresentam quase nada de interessante. Esse tipo de brinquedo traz alegria para uma criança, mas acabam as limitando na imaginação, criatividade, desafios e no desenvolvimento de certas habilidades.

Brinquedos não-estruturados, normalmente são objetos que nas mãos da criança se transformam em um brinquedo. Eles são ideais para desenvolver a criatividade, raciocínio e resolver problemas no momento em que a criança monta o seu brinquedo, pensando e desenvolvendo a criatividade e a imaginação.

Os brinquedos podem ser usados como recurso para auxiliar o aprendizado da criança, com o planejamento e orientação do pedagogo e com os brinquedos apropriados para esta função, se transformam um grande aliado neste processo de desenvolvimento da criança,

O brincar é uma construção histórica das crianças, é considerado um dos meios para se ter um desenvolvimento pleno de todas as habilidades necessárias para viver no ambiente onde está inserido, também é considerado um meio facilitador da aprendizagem infantil. Está fortemente presente na infância, e no seu fim as brincadeiras vão aos poucos desaparecendo.

Considerada uma atividade lúdica junto com o jogo e o brinquedo, as brincadeiras são construções que sempre estão em constante movimento a cada século, e acabam sofrendo modificações na sua estrutura ou esquecidas no tempo, e também surgem novas brincadeiras, pois as crianças a cada momento criam, inventam, descobrem brincadeiras novas, são sujeitos histórico, social e que possuem a sua própria cultura.

Para Brougère (1998, p.110) "A criança adquire, constrói sua cultura lúdica brincando", e isso é realizado de uma maneira natural. O brincar supõe, de início, que no conjunto das atividades humanas, algumas sejam repertoriadas e designadas como "brincar" a partir de um processo de designação e de interpretação complexo.

Quando as crianças estão brincando no faz-de-conta elas acabam experimentando novas sensações, sentimentos e vivendo experiências novas, e

esta pode ser uma das maneiras da criança poder entrar no mundo dos adultos e socializa-se com eles, com a vivência, a criança nas brincadeiras acaba reproduzindo o cotidiano deles de uma forma lúdica e livre. Ou seja, as crianças acabam estimulando o mundo a sua volta da sua maneira sem um compromisso com a realidade. De acordo com Brites (2020, p, s/p)

[...] a brincadeira não serve apenas para entreter. Por meio dela, os pequenos “experimentam” o mundo: testam habilidades (físicas e cognitivas); aprendem regras; treinam as relações sociais. Isso sem contar que, ao brincar, eles têm a chance de simular situações e conflitos e, assim, compreender e organizar as próprias emoções.

O ato de brincar é uma das primeiras manifestações da criança, é o meio onde a criança realiza a construção de sua linguagem, e também vai começar a ter as noções básicas relacionadas ao meio na qual pertence. O brincar apesar de ser parecido com o jogo, possui diferenças na estrutura, pois em todo jogo possui regras estabelecidas, e a brincadeira a maioria não possui regras, porém algumas podem conter regras, e podem ser realizadas com outras crianças ou sozinha.

O brincar é considerado um dos direitos básicos da criança garantido por lei no Artigo 31 da Convenção dos Direitos da Criança da ONU diz o seguinte: “Os Estados Partes reconhecem o direito da criança ao descanso e ao lazer, ao divertimento e às atividades recreativas próprias da idade, bem como à livre participação na vida cultural e artística”. Os documentos oficiais da educação também o garantem o direito do brincar, que é fundamental para a criança aprender e se desenvolver. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNs) (2013, p. 87) pontua que:

Brincar dá à criança oportunidade para imitar o conhecido e para construir o novo, conforme ela reconstrói o cenário necessário para que sua fantasia se aproxime ou se distancie da realidade vivida, assumindo personagens e transformando objetos pelo uso que deles faz.

O brincar é um processo espontâneo para o desenvolvimento infantil acontecer, e o brinquedo é o auxiliar para a brincadeira acontecer. Porém pode acontecer de forma solitária, no momento em que usar a imaginação, vai assumir papéis, criar histórias, assim vai se desenvolver. No momento em que a criança brinca, vai esquecer todas as suas preocupações diárias, se está irritada ou com

raiva, vai ser no momento da brincadeira que a criança vai poder relaxar. Wajskop (2011, p. 31) pontua que:

[...] brincadeira é uma atividade humana na qual as crianças são introduzidas constituindo-se em um modo de assimilar e recriar a experiência sociocultural dos adultos.

No momento em que a criança brinca em coletivo está reproduzindo a sua cultura, conceito e valores, pois pode ser considerado um meio de socialização e comunicação com outras crianças, é onde será feito amigos para brincarem juntos e viverem experiências juntos. No brincar ao ar livre a criança vai se movimentar, e isso é importante para desenvolver a coordenação motora grossa, correr e cair faz parte desse processo de desenvolvimento. Sobre o desenvolvimento das crianças no brincar, Kishimoto (2010, p.01) afirma que:

Ao brincar, a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens. Mas é no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados. Enfim, sua importância se relaciona com a cultura da infância, que coloca a brincadeira como ferramenta para a criança se expressar, aprender e se desenvolver.

No brincar é onde vai acontecer toda a aprendizagem da criança de uma forma espontânea, pois a brincadeira é um dos principais atos que leva o ser humano se desenvolver, aprender e se torna apto para viver em sociedade e em um mundo culturalmente simbólico, esse é o mais completo dos processos educativos, pois influencia o seu intelecto o seu lado emocional e o corpo. O brincar na concepção de Cunha (1982, p. 13 apud Oliveira; Luengo; Barros, 2000, p, s/p):

o brincar leva a criança ... Desenvolver as potencialidades, aprender com toda a riqueza do aprender fazendo (sem estresse ou medo de errar), desenvolver a sociabilidade, a brincadeira irá preparar a criança para o futuro, e também porque através dessa atividade, ela se tornará operativa.

Portanto a brincadeira é um ato que deve fazer sempre parte do cotidiano da criança independentemente da realidade e do contexto em que vivem, pois é a principal atividade da infância, os espaços dedicados exclusivamente à criança devem atender às suas necessidades ou seja, respeitar cada faixa etária, sendo em casa, na escola, ou na Brinquedoteca, não importa o lugar o mais

importante é que a criança brinque, que tenha a sua liberdade, autonomia e a confiança no ambiente em que vão brincar.

Estudar e aprender os conteúdos da escola é indispensável para o seu aprendizado e nunca deve ser negado, porém não se deve abrir mão dos momentos de brincar para estudar mais com a ideia de que não terá prejuízos ou vai acelerar o seu processo de escolarização e assim ficarão mais inteligentes.

O professor em sua docência usa as brincadeiras lúdicas como um método de ensino para transformar a construção da aprendizagem mais proveitosa. Ele pode observar as crianças brincando, faz um diagnóstico e planeja uma ação para a brincadeira ser produtiva para a aprendizagem.

O brincar juntamente com o brinquedo e os jogos e tornam auxiliares fundamentais para o desenvolvimento motor e cognitivo da criança acontecer da melhor maneira, e isso nunca deve ser considerado uma perda de tempos para os adultos pois o brincar é coisa séria.

2.2 O lúdico na educação

A ludicidade vem da palavra lúdico, que é compreendida como atividades que envolvem o movimento, está presente na vida das crianças durante a infância, e a sua aplicação acontece através dos jogos, brinquedos e brincadeiras na educação ou em qualquer ambiente de vivência dessa criança. Sobre o lúdico na educação infantil, Freitas (2017, p. 72) afirma que:

[...] têm de possibilitar às crianças uma educação humanizadora, destacamos o brincar e a ludicidade como saberes para professores/as da educação infantil e espaço de abertura que a criança dispõe no sentido de atribuir em busca de compreender e transformar a realidade em que vive.

A ludicidade pode se tornar um recurso pedagógico facilitador para o desenvolvimento da aprendizagem em vários ambientes da escola, sala de aula, educação física, ou uma brinquedoteca, que são de fundamental importância para a criança. A metodologia lúdica é aplicada com um planejamento minucioso de como ocorrerá na prática, e pode se tornar um facilitador para o desenvolvimento da aprendizagem que é importante para a criança. Sobre o lúdico, Rau (2013, p.110)

O lúdico como recurso pedagógico direcionado às áreas de desenvolvimento e aprendizagem pode ser muito significativo no sentido de encorajar as crianças a tomar consciência dos conhecimentos sociais que são desenvolvidos durante o jogo, os quais podem ser usados para ajudá-las no desenvolvimento de uma compreensão positiva da sociedade e na aquisição de habilidade

O método de ensino tradicional, apesar de ter a sua força nas escolas, utilizado por quase todos dos professores, não está sendo o suficiente em relação a aprendizagem dos educandos, é preciso ir além, desenvolver aulas mais lúdicas, com jogos que envolvam os conteúdos escolares, de uma maneira que facilite o seu aprendizado. Aulas lúdicas trazem experiências mais gratificantes para os educandos, acontece o desenvolvimento da criatividade, linguagem, conseguem expressar as suas ideias, analisar e criticar um determinado assunto. Em uma brinquedoteca escolar a ludicidade poderá ser melhor trabalhada com mais liberdade através das atividades lúdicas

2.1.2 Aprendizagem e desenvolvimento infantil

A aprendizagem é um processo fundamental para o desenvolvimento do indivíduo, ela é construída através de diversos fatores que são cruciais para serem desenvolvidas de uma maneira saudável. É através dela que o ser humano desenvolve as suas habilidades, atitudes e valores, é a base para se estabelecer e viver dentro da sociedade, sem essa aprendizagem as pessoas não se desenvolvem. Sobre a definição de inteligência o autor Fonseca (2008, p. 84) diz que:

A inteligência é a resultante lógica da experiência motora integrada e interiorizada, isto é, assimilada. É uma criação de adaptações que visam estabelecer um equilíbrio progressivo entre a criança e o mundo exterior, e não a sua mera incrementação quantitativa.

O desenvolvimento da aprendizagem já começa no ventre, vai continuar nos seus primeiros momentos de sua vida e vai até a velhice, por que o ser humano sempre está aprendendo e se desenvolvendo todos os dias de sua vida, sempre está mudando algo de acordo com o que que aprende. o mundo funciona desta maneira. Quando a criança está dentro do útero da mãe, o bebê começa a receber estímulos com músicas, sons e as vozes dos pais e quando a criança nasce pode

reconhecer parcialmente esses estímulos, dessa forma a criança já nasce pronta para se desenvolver e descobrir o mundo.

A inteligência das pessoas está sempre em constante movimento, e pode ser definida e explicada de diversas maneiras, definições e conceitos por diversos autores conhecidos e pesquisadores sobre o assunto como por exemplo: Vygotsky e Wallon. Portanto o seu estudo no campo da psicologia da aprendizagem, e Psicomotricidade (o estudo do indivíduo e movimento como aspecto central) é feito de descobertas e novas pesquisas a todo momento, principalmente quando se trata da educação infantil.

Lev Semionovich Vygotsky (1896-1934) considerado um dos grandes pensadores da área da psicologia sócio-histórica, que deixou várias contribuições significativas sobre o desenvolvimento do indivíduo. Em seus estudos, o desenvolvimento da pessoa vai acontecer no meio social na qual está inserida, ou seja, o ambiente muda a pessoa, e as pessoas mudam o ambiente em que vivem. A interação social é o princípio fundamental para o desenvolvimento acontecer, e através disso vai desenvolvendo a sua linguagem. Também foi o criador dos conceitos de Zona de Desenvolvimento Real, Potencial e Proximal. De modo mais detalhado elas seriam:

Zona de Desenvolvimento Real são as etapas que foram conquistadas pela criança e que através disso poderiam solucionar problemas de uma forma independente e as suas funções psicológicas já estão estabelecidas, prontas para aprender. um exemplo seria na sala de aula, ela vai conhecer um conteúdo, e depois vai realizar as atividades que vão ser passadas.

Zona de Desenvolvimento Potencial é a capacidade da criança de realizar atividades do dia a dia ou da escola, com a ajuda de um adulto capaz, que vai ser o mediador da ação, um exemplo disso seria nas atividades na sala de aula, onde em uma tarefa através da orientação do professor, para respondê-la.

Zona de Desenvolvimento Proximal é a distância que tem entre o desenvolvimento real da criança e o que ela tem de capacidade para aprender, ou seja é o caminho a ser percorrido até o seu amadurecimento e a estabilização de seu desenvolvimento e determinadas funções, e o papel do professor diante a isso seria fazer a ponte para a criança aprender determinados assuntos ou atividades.

Portando aprendizagem da criança para Vygotsky vai ocorrer dentro das três zonas, porém em situações e contextos diferentes, isso quer dizer que a criança

inicia o seu desenvolvimento antes mesmo de chegar na escola, e neste ambiente a criança vai ser introduzida a conhecimentos novos e socializando com outras crianças através das brincadeiras, e o papel do educador é ser o mediador deste processo de desenvolvimento.

A inteligência pode ser desenvolvida em diferentes modos e contextos, porém deve ser sempre desenvolvido em um ambiente harmônico e acolhedor onde a criança se sinta segura e bem e que receba o afeto dos pais. Então é no meio social e cultural onde a criança vive, que ela pode acabar sendo influenciada pelas pessoas que estão ao seu redor diretamente ou indiretamente, sendo assim a sua personalidade e maneira de se comportar começa a ser moldada, e vai até o fim de sua adolescência. Sobre o desenvolvimento da criança para Wajskop (2011, p.31) "A criança desenvolve-se pela experiência social, nas interações que estabelece, desde cedo, com a experiência sócio-histórica dos adultos e do mundo por eles criado."

Contudo se a criança está inserida e convive em um ambiente péssimo e que não for motivador, e se essa criança não se sentir acolhida e amada, não tiver afeto, com certeza vai enfrentar problemas na sua autoestima, autonomia e no seu desenvolvimento social e também uma família desestruturada afeta negativamente o desempenho da criança, e não terá as suas habilidades sociais desenvolvidas para se viver em sociedade de maneira saudável, e se tornará um adulto difícil de se conviver.

Mas quando uma criança está inserida em um meio, onde ela seja respeitada, receba amor e carinho das pessoas, é bem cuidada, e estimulada positivamente para realizar as suas atividades sem nenhuma cobrança, tanto em casa como no ambiente escolar, onde ela pode se desenvolver naturalmente, e brinque sem preocupações de ser repreendida, e que tenha uma família estruturada, ela não vai apresentar problemas graves em seu desenvolvimento e no seu emocional, mas pode surgir pequenas dificuldades de aprendizagem como qualquer criança em desenvolvimento poderia apresentar, pois as crianças não são perfeitas.

Receber esses cuidados das pessoas são fundamentais para o desenvolvimento acontecer, mas não devem ser aplicados de maneira exagerada, quem cuida, protege em excesso e faz todas as tarefas para a criança, vai acabar afetando negativamente o desenvolvimento da sua autonomia, e sua capacidade de fazer as tarefas sozinha e dificilmente vai conseguir no futuro a sua independência.

Quando os adultos fazem todas as vontades, dão tudo que a criança pede, e sempre a resposta é um sim, isso acaba afetando de maneira negativa no futuro.

Portanto é importante mencionar que são vários ambientes que são extrema importância para esse desenvolvimento ocorrer, entre eles temos como exemplo a brinquedoteca, que pode ser um fator determinante para o desenvolvimento e da aprendizagem de uma criança ou apenas um excelente auxiliar, com certeza o educador tem que estar preparado e com um método de ensino bem estruturado para que a criança consiga realizar todos esses processos de uma maneira enriquecedor através de uma metodologia bastante rica.

Um meio social como por exemplo a brinquedoteca poderá favorecer ainda mais o desenvolvimento da aprendizagem da criança através do "faz de conta", das brincadeiras simbólicas e da interação com outras crianças, e o desenvolvimento das habilidades socioemocionais para poder lidar com as situações da vida, o lúdico pode ser um grande aliado quando for desenvolver essas habilidades.

Henri Wallon (1879-1962), é outro educador que deixou contribuições na área da psicologia. Porém seus estudos estão mais focados na psicologia genética, mas especificamente a gênese dos processos psíquicos, ou seja, ele busca entender o psíquico humano. Sobre a teoria do desenvolvimento, Mahoney (2004, p.13)

[...] São recursos, instrumentos que nos auxiliam a pensar sobre o processo de constituição da pessoa, à medida que as crianças crescem na direção do adulto da sua espécie, conforme os modelos disponibilizados na cultura em que vivem.

Na Teoria psicogenética da pessoa completa, para Wallon o desenvolvimento está ligado aos aspectos genéticos e sociais da pessoa, e buscou compreender a pessoa completa. Wallon considerava e via a criança em uma perspectiva holística, e como um ser completo, não fragmentado, inserido no meio sociocultural onde vive, também emocional. De acordo com Mahoney (2004, p.14)

[...] O desenvolvimento da criança se constitui no encontro, no entrelaçamento de suas condições orgânicas e de suas condições de existência cotidiana, encravada numa dada sociedade, numa dada cultura, numa dada época.

Na concepção de Wallon a gênese da inteligência é biológica, genética e organicamente social. Então a criança vai se adaptar às exigências do ambiente, para poder viver e sobreviver. Wallon em suas teorias mostra que existem quatro campos funcionais que estão interligados, com eles Wallon pretende explicar as habilidades cognitivas específicas do desenvolvimento da criança.

O ato motor ou Movimento, é considerado a base para os demais campos se funcionarem, aparece e se desenvolve primeiro, o movimento é o principal meio para a pessoa viver, conviver e reagir ao meio, também está ligado às emoções e a aprendizagem do indivíduo.

A pessoa, é o campo que condensa e faz a ligação aos demais campos, é responsável pelo desenvolvimento do “eu” e a consciência da pessoa, no entanto pode surgir conflitos entre eles.

A Inteligência, para Wallon o processo que envolve processos genéticos e sociais para acontecer, envolve o desenvolvimento das habilidades de abstração e o raciocínio simbólico. No momento em que a criança usa essas habilidades, elas se desenvolvem e as habilidades linguísticas vão aparecendo, por isso é importante o estímulo dos adultos.

O campo mais detalhado, estudando e alvo de estudos e pesquisa por diversos pedagogos é a afetividade, que é entendida como um sentido de amor, carinho, cuidados, apego, porém o seu significado vai além dessa compreensão, pode ser considerado um meio de aprendizagem e desenvolvimento do indivíduo. Através da afetividade a criança irá se desenvolver e interagir com outras pessoas, com ela trabalhada vai conseguir lidar melhor com as situações do dia-a-dia.

As emoções são fundamentais para o processo do desenvolvimento humano, isso acontece com a presença da afetividade, pois as emoções estão misturadas com a maneira em que o indivíduo se relaciona na sociedade. Com a sua ausência a pessoa vai apresentar dificuldades neste processo e não vai conseguir se desenvolver de maneira saudável, principalmente se o sujeito for uma criança.

O afeto e a inteligência estão misturados de uma maneira que se completam, se o lado emocional não vai bem, a inteligência vai ser prejudicada, porque são as emoções que move as pessoas, deste o seu primeiro momento de vida. Sobre a afetividade e sua importância, segundo Wallon (2010, p.14)

É possível pensar a afetividade como um processo amplo que envolve a pessoa em sua totalidade. Na constituição da estrutura da afetividade, contribuem de forma significativa as diferentes modalidades de descarga do tônus, as relações interpessoais e a afirmação de si mesmo, possibilitada pelas atividades de relação.

Para Wallon a afetividade é expressada de três maneiras que acompanham a vida da pessoa, porém vão evoluindo, que é a emoção, sentimento e a paixão.

- Emoção é a primeira expressão do afeto, que se manifesta de maneira espontânea, a pessoa não consegue controlar.
- Sentimento é mais cognitivo, ele aparece quando o indivíduo já consegue se expressar para outras pessoas,
- Paixão tem como característica o autocontrole da pessoa sobre um determinado objeto, se manifesta quando o medo é dominado.

Porem nos indivíduos podem se manifestar de maneiras e intensidades diferentes, pois cada indivíduo é único, e se expressam de maneiras diferentes. Outra teoria de Wallon propõe cinco estágios para se entender o processo de desenvolvimento da pessoa. Gratiot-Alfandéry (2010, p. 34) pontua que:

[...] o surgimento de uma nova etapa do desenvolvimento implica na incorporação dinâmica das condições anteriores, ampliando-as e resignificando-as. A criança atravessa diferentes estágios que oscilam entre momentos de maior interiorização e outros mais voltados para o exterior, sendo possível demarcar alguns deles ao longo do desenvolvimento infantil.

De maneira mais descritiva sobre os estágios, para Wallon são:

Estágio 1 - Impulsivo-emocional (0 a 3 anos) começa nos primeiros momentos de vida da criança, gira em torno totalmente da afetividade, e estabelece as suas primeiras relações com as pessoas e o ambiente, realiza movimentos descoordenados,

Estágio 2 - Sensório-motor e projetivo (12 a 18 meses) por meio da imitação do que está ao seu redor, vai começar a ter o desenvolvimento da linguagem, e a inteligência predomina o mundo externo

Estágio 3 - personalismo (3 a 06 anos) neste período forma-se a personalidade e a autoconsciência da pessoa, normalmente é a fase onde a criança vai começar a se opor sistematicamente ao adulto, a chamada “crise negativista”,

junto com a imitação motora e posturas sociais. É o estágio crucial para o desenvolvimento da personalidade e da autoconsciência,

Estágio 4 - Categorical (6 a 11 anos) A inteligência e a exterioridade dominam, a criança vai evoluir até o pensamento abstrato e raciocínio simbólico, as funções de memória voluntária, atenção e o raciocínio associativo são ser beneficiados.

Estágio 5 - Adolescência (a partir dos 11 anos), é a fase das transformações físicas e psicológicas, com características afetivas, o começo da adolescência onde conflitos internos e externos cercam essa pessoa.

Entretanto, é importante pontuar que esses estágios dependem das características da pessoa, e a organização do meio onde a pessoa está inserida, que podem sofrer alterações. Wallon deixou contribuições para a educação, sobre a afetividade na relação aluno-professor, onde o afeto no ambiente escolar é um meio para a facilitar a aprendizagem do indivíduo.

A construção da aprendizagem não é somente estudar o dia todo e privar a criança de atividades lúdicas, isso pode trazer prejuízos no lado emocional, afetivo e atrasa no desenvolvimento motor das crianças, o adequado seria equilibrar os dois de uma maneira que o favoreça e não prejudique em seu desenvolvimento.

Uma ação que tem chances de atrasar o desenvolvimento, e a aprendizagem é deixar as crianças passar muito tempo nas telas de celulares e tablets, com a ideia de que não tem nada demais ou que vão ficar mais inteligentes. O acesso a esses produtos têm os seus benefícios principalmente nos tempos em que o conhecimento está mais presente no mundo da internet, no entanto, exposição a longos períodos pode ser maléficos para as crianças, pode trazer futuramente problemas de visão, e no momento que deixam de realizar atividades lúdicas para usar o celular ou computador, pode atrasar o desenvolvimento motor, social e coordenação motora grossa, e quando deixa de pintar, desenhar, rabiscar, vai apresentar dificuldades das habilidades de coordenação motora fina, e tudo isso somente vai ser sentido no futuro.

No entanto o professor na sua docência tem que ter em mente, sobre como as crianças aprendem de maneiras diferentes e que elas têm o seu próprio tempo para aprender e se desenvolver, e que cada criança vai ter à sua maneira de demonstrar a sua inteligência, porém com uma excelente metodologia

poderá fazer com que esse processo ocorra de maneira espontânea e natural e respeitando as suas individualidades.

Pode-se concluir que a inteligência e o desenvolvimento sempre estão andando juntas, uma é interligada à outra, ambos necessários para a formação do indivíduo, o processo do desenvolvimento da aprendizagem está em constante movimento e transformações principalmente nos tempos mais recentes.

3. A BRINQUEDOTECA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DA CRIANÇA

A Associação Brasileira de Brinquedotecas (ABBri) define a brinquedoteca como um lugar mágico, destinado para o brincar das crianças, e alerta para o fato de que não podem ser confundidas com um conjunto de brinquedos ou depósito de crianças, pois a criação de uma brinquedoteca está sempre ligada a objetivos específicos, como as ações sociais, terapêuticas, educacionais etc. (DE PAULA, COSTA, 2014, p. 54)

Nos países de língua inglesa as brinquedotecas são chamadas de “*toy-library*” (biblioteca de brinquedo), nos países franceses de “*ludothèque*”, na Suécia de “*lekoteks*”, e no Brasil é chamada de brinquedoteca ou ludoteca, sob a influência dos portugueses.

De acordo com a ABBri a primeira ideia de brinquedoteca surgiu nos anos da grande depressão que afetou os EUA, na década de 30 na cidade de Los Angeles quando o proprietário de uma loja de brinquedos percebeu que as crianças de uma escola estavam cometendo pequenos furtos e ao se queixar aos responsáveis, chegaram à conclusão de que as crianças não tinham com o que brincar. Então pensando em resolver ou amenizar este problema foi criado um serviço de empréstimo de brinquedos chamado de “*Los Angeles Toyloan*”, mas somente na década de 60 que esse sistema se espalhou pela Europa, mas especificamente na Suécia.

Segundo Santos (1997) na Suécia em Estocolmo no ano de 1963 surgiu a primeira Lekotek (Ludoteca) ela tinha como objetivo o empréstimo de brinquedos e também para crianças especiais, além de prestar orientações para os pais, logo em seguida em 1967 na Inglaterra surgiram as ToysLibraries (Bibliotecas de Brinquedos), e no ano de 1976 na cidade de Londres após ocorrer um congresso sobre esse assunto, com isso as brinquedotecas ganham outras funções e deste então foi se expandindo para vários países pelo mundo, no ano de 1987 ocorreu o Congresso Internacional de *Toy Libraries* em Toronto, no Canadá.

No Brasil, a ideia de brinquedoteca surgiu em 1971, na inauguração do Centro de Habilitação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), em São Paulo, nela foi realizada uma exposição de brinquedos pedagógicos, com o objetivo de espalhar aos profissionais e pais os trabalhos voltados para os

brinquedos. E com o resultado disso, dentro da APAE foi criado um Setor de Recursos Pedagógicos.

Segundo Menezes (2001) em 1973, foi implantado um sistema de rodízio de brinquedos e materiais pedagógicos denominado de Ludoteca, da APAE. No ano de 1979, a pedido do Centro Nacional de Educação Especial (CENESP) foi elaborado pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) e pela Fundação Nacional de Material Escolar (FENAME), o livro “Material pedagógico: manual de utilização”, e apresentado em 1981 no segundo Congresso Internacional, em Estocolmo na Suécia.

Contudo, somente em 1981, foi criada a primeira brinquedoteca brasileira, no bairro de Indianópolis, na cidade de São Paulo, com uma proposta diferente das Toy Libraries americanas, pois ao contrário delas não tinha como finalidade o empréstimo de brinquedos, mas como objetivo principal de criar um espaço onde a criança brinque com os brinquedos livremente.

Dessa forma, em 1984 foi então fundada a Associação Brasileira de Brinquedos (ABBri) pela pedagoga Nylse Helena da Silva Cunha, sem fins lucrativos, com o objetivo atrair pessoas e instituições para dar assessoria através de oficinas para capacitar os profissionais e também com o propósito de implantar as brinquedotecas pelos estados brasileiros. Com o passar dos anos várias brinquedotecas começaram a ser implantadas no país. E sobre brinquedotecas brasileiras, Cunha (2007, p.14) comenta que:

A BRINQUEDOTECA brasileira diferencia-se das Ludotecas e das TOY LIBRARIES porque estas têm seu trabalho direcionado para o empréstimo de brinquedos, enquanto que, na BRINQUEDOTECA brasileira, o trabalho está focado no brincar propriamente dito.

Os objetivos para criar e espalhar as brinquedotecas pelo Brasil foram pensados e planejados a partir da importância e função desses espaços para o desenvolvimento da criança e de todas as crianças tenham o direito de brincar. Friedmann (1992, p.36) diz que:

A brinquedoteca é um espaço preparado para estimular a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos. É um lugar onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar.

A brinquedoteca pode ser definida como um espaço organizado especialmente para estimular a criança a brincar de uma maneira livre, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos e jogos. No entanto esses brinquedos não precisam ser caros ou de última geração, brinquedos simples e feitos artesanalmente já são o bastante para despertar o desejo de brincar de uma criança, tudo nas mãos de uma criança vira brinquedo.

Este espaço prepara para a criança um espaço do “faz de conta”, onde a imaginação e a criatividade se afloram de uma maneira espontânea e natural, na brincadeira vai fortalecer vários de seus aspectos, como a sua concentração, memória, melhora a coordenação motora, e seus reflexos quando estiver nas brincadeiras, e uma vida interior rica de experiências principalmente com outras crianças.

Nele o potencial da criança pode ser despertado de uma maneira intensa, já que não são forçadas a realizarem atividades, e elas brincam sem nenhuma preocupação, ou receio, e não serão obrigadas a realizar algo que não queiram. Ainda sobre a importância de uma brinquedoteca para o brincar infantil Cunha (2007, p.13) sobre a brinquedoteca comenta que:

É um espaço onde as crianças (e os adultos) brincam livremente, com todo o estímulo à manifestação de suas potencialidades e necessidades lúdicas. Muitos brinquedos, jogos e diversos materiais permitem expressão da criatividade, mas a brinquedoteca pode existir também sem brinquedos, desde que outros estímulos às atividades lúdicas sejam proporcionados.

Este é o espaço preparado e montado especialmente para a criança se sentir em um mundo de fantasia, onde ela poderá através do faz de conta ser o personagem que quiser, sem ninguém a interferência dos adultos, nele são oferecidas todas as condições necessárias para a criança se desenvolver, portanto sobre este espaço para Cunha (2007, p.16)

Quando alguém chega a uma brinquedoteca deve se sentir tocado e atingido pela magia do local; precisa sentir que chegou a um lugar muito especial, pois ali se respeita o ser humano criança e o mistério do seu vir a ser..... A decoração do ambiente precisa transmitir esta mensagem. A atmosfera deve estar impregnada de criatividade e de manifestações de afeto e de apreciação pela infância, a tal ponto que a criança se sinta esperada e bem-vinda.

Isso mostra que para os adultos este espaço não tem nada de especial, mas para uma criança pode ser um mundo novo que no decorrer da brincadeira vai acabar se envolvendo de uma maneira tão intensa que o tempo vai passar e quando terminar as brincadeiras a criança não vai querer ir embora. Então a criança vai ficar ansiosa para a próxima visita a este local. Para Vieira (2010, p. 9-10)

A Brinquedoteca é uma forma de se utilizar o lúdico como uma fonte de aprendizagem, faz uso de um ambiente que também propicie isso, com cores, formas, desenhos, objetos, que ao entrar em contatos, crianças, jovens e adultos. Ou seja, com os desenhos podemos trabalhar as cores, com as formas de brinquedos podemos ensinar geometria, entre outros.

Entretanto é através dos jogos e brincadeiras que a criança vai ser estimulada a curiosidade, a autoconfiança aumenta a sua autoestima e proporciona para a criança uma aprendizagem significativa, também vai ter o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e melhora a concentração e a atenção e todos esses benefícios acabam favorecendo a criança. Para Rau (2013, p.210) "[...] a proposta da brinquedoteca na educação vem ao encontro de uma forma positiva de integração com o meio, destituindo-se o processo de ensino-aprendizagem de atividades mecânicas e desprovidas de significação.

As atividades lúdicas na brinquedoteca proporcionam conhecimentos imensuráveis, quando a criança está brincando ela sente interesse em continuar na brincadeira, brincar até chegar a hora de ir embora, e sem perceber, ela está passando por um processo de troca de aprendizagem.

Na brinquedoteca a criança vai ter contado com vários tipos de brinquedos e para muitos deles são brinquedos que nunca tiveram a oportunidade de brincar, e também irá construir laços com outras crianças, vai conquistar vários amigos e criar laços afetivos.

A brinquedoteca é um espaço onde a aprendizagem acontece de uma maneira que motiva o educando a aprender e estudar, e faz com que o ambiente escolar se torne mais divertido e agradável.

Apesar das brinquedotecas oferecerem vários benefícios para o desenvolvimento das crianças, esses espaços enfrentam problemas para se manterem e serem implementadas, faltam profissionais capacitados, recursos financeiros para mantê-las, e também o desconhecimento das escolas sobre a importância de ter uma nos espaços escolares.

3.1 Tipos e funções de brinquedoteca

A brinquedoteca, independentemente do tipo ou foco, possui algumas funções centrais. Nesse sentido, destaca-se o processo de socialização entre as crianças e os adultos, também o desenvolvimento da inteligência, criatividade, concentração e a atenção, e a autonomia das crianças, não importa qual seja a brinquedoteca, todas vão ter o mesmo objetivo.

De modo mais detalhado sobre os benefícios que a brinquedoteca vai proporcionar para as crianças, Cunha (2007, p.15) pontuar que:

- A brinquedoteca proporciona à criança um local onde possam brincar tranquilamente, sem cobrança de desempenho.
- Estimula a criança no desenvolvimento de uma vida interior rica, estimulando a sua capacidade de atenção e concentração.
- Favorece a criança o equilíbrio emocional, e este espaço oferece a oportunidade de a criança viver inúmeras experiências por meio do convívio coletivo.
- Ajuda a desenvolver a inteligência através dos livros infantis e dos jogos, e vai ajudar a desenvolver a criatividade.
- Este é um ótimo espaço para a criança desenvolver os laços afetivos e cultivar o sentimento de solidariedade, e criança nesse ambiente vai aprender a respeitar o próximo.
- Incentiva a valorização do brinquedo.
- Enriquece os laços entre as crianças e suas famílias.
- Déficit de atenção é um problema que está cada vez mais comum nas crianças e a brinquedoteca é um espaço ideal para estimular a criança a desenvolver as capacidades de atenção e a concentração.

A brinquedoteca vai proporcionar para a criança momentos na qual não vai haver as cobranças que normalmente são feitas pelos adultos, como por exemplo fazer as tarefas escolares, tirar notas boas nas provas, e que não façam algo que desagrade um adulto, no entanto neste local não vai ter essas cobranças, porém no final da brincadeira é o certo que a criança guarde os brinquedos em seus devidos lugares.

O brincar é de uma natureza tão rica que quando a criança brinca, ela vai desenvolver experiências únicas, vai melhorar a sua coordenação motora, concentração e a atenção, ou seja vai ocorrer um desenvolvimento cognitivo, e isso vai trazer benefícios nas atividades do dia-a-dia e na realização das tarefas escolares.

Normalmente as crianças não conseguem esconder os próprios sentimentos, choram, gritam e se revoltam facilmente, porém neste espaço esses sentimentos poderão ser trabalhados, e isso vai ser benéfico para o futuro da criança.

Na brinquedoteca também pode ocorrer momentos de leitura, apresentações dos mais diferentes tipos, ou uma aula super legal aos olhos da criança, vai pegar gosto pela leitura, e pelos estudos, por que para muitos ler é uma atividade chata e entediante, porém na brinquedoteca essa visão vai mudar para algo positivo.

Através das brincadeiras com naturalidade e diversão vai acontecer momentos de desenvolvimento pessoal e vai conviver e brincar com outras crianças, e criar vínculos que ajudam no fortalecimento de sua personalidade, e vai ter mais facilidade para socializar com outras pessoas, os sentimentos de solidariedade, companheirismo vai ser fortalecido neste ambiente.

Uma criança que brinca vai de maneira natural aprender a compartilhar o brinquedo com outra criança, ou brincar em conjunto, normalmente crianças têm comportamentos egoístas, se não trabalhados desde cedo, poderão se tornar adultos egoístas com outras pessoas, portando na brinquedoteca esses valores podem ser trabalhados com naturalidade.

Com a correria do dia-a-dia, as famílias e crianças estão ficando cada vez mais distantes e brincando menos, a brinquedoteca seria um espaço ideal para acontecer a união brincando e assim fortalecer os laços que existe entre ambos,

Déficit de atenção é um problema frequente na educação e motivo de preocupação para pais e educadores, muito deles tem a ideia de que esse problema vai ser resolvido colocando pressão nos estudos e tiram os momentos de brincar para sobrecarregá-los em estudos, e não percebem que brincando pode ajudar a melhorar esse déficit.

Entretanto, a proposta central das brinquedotecas é ser um excelente auxiliar no desenvolvimento infantil, e além de proporcionar momentos de brincadeiras, brinquedos e jogos, este é o espaço que ensina de maneira natural e harmônica para as crianças valores e contribui para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

Inicialmente as brinquedotecas tinham como principal características o empréstimo de brinquedos, no entanto com a sua expansão fez com que outros

tipos fossem criados. As brinquedotecas podem e devem ser criadas nos mais diversos espaços, como a escola, nos hospitais ou clínicas, nas comunidades, universidades, podem ser circulantes, temporárias e bibliotecas.

Assim, existem vários tipos de brinquedoteca, mas todas têm um objetivo em comum, que é o desenvolvimento infantil e levar alegria para as crianças, não importa a sua condição social, e proporcionar um brincar democrático. De acordo com Cunha (2007, p, s/p):

As BRINQUEDOTECAS existem para atender as necessidades lúdicas e afetivas das crianças. Porém, existem diferentes contextos e, para atendê-los, há também diferentes BRINQUEDOTECAS. Hoje elas existem em comunidades, museus, circos, creches, escolas, presídios, hospitais e ônibus

Brinquedotecas escolares são instaladas em escolas ou nas secretarias de educação, tem a sua função basicamente pedagógica. Nelas os educadores tem a oportunidade de trabalhar atividades lúdicas das mais diversas, também trabalhar conteúdos escolares.

Brinquedotecas hospitalares ou clínicas, estas são instituídas em um departamento de um hospital e tem como objetivo principal ajudar na recuperação de crianças doentes. A criança pode pegar o brinquedo e levar até o seu leito, mas dependendo das condições clínicas do paciente, isso ameniza o trauma psicológico da hospitalização através do brincar.

Brinquedotecas comunitárias são aquelas criadas em comunidades carentes, as organizações não governamentais e associações costumam sempre manter as brinquedotecas para as crianças desses bairros, favorecendo-as um ambiente lúdico. É possível também criar a brinquedoteca universitária, que é um espaço instalado em universidades e tem por finalidade formar profissionais que vão atuar em instituições educativas.

Brinquedotecas circulantes são móveis e podem ser instaladas em ônibus ou pontos aleatórios e tem como objetivo, levar esse espaço a diferentes lugares. Nesse perfil também existem as brinquedotecas temporárias, onde o espaço para brincar é montado em lugares onde acontece algum evento específico.

Brinquedotecas em bibliotecas possuem a ideia de criar um espaço somente para o empréstimo de brinquedos. Existem também as brinquedotecas

para crianças com deficiência física ou mental, para teste de brinquedos, em clínicas psicológicas, em centros culturais, etc.

Independente da brinquedoteca e a sua função, elas têm que ter um profissional responsável pela mediação e organização desse espaço. Apesar das brinquedotecas começarem aos poucos ficarem mais presentes nas escolas de educação infantil, vários educadores estão começando a usá-los como um recurso pedagógico para se trabalhar atividades com as crianças.

Agora que foi apresentado os vários tipos de brinquedoteca e suas funções, e estamos familiarizados sobre a sua importância e seus benefícios, o foco dos estudos será a brinquedoteca no ambiente escolar,

3.2 A brinquedoteca escolar: estrutura e funcionamento

Apesar das brinquedotecas serem lugares ricos em lúdico para desenvolver o aprendizado das crianças, a presença delas no ambiente escolar proporcionam momentos de aprendizagem, conhecimento e experiências para as crianças e também para os educadores. Sobre o objetivo da brinquedoteca na escola, de acordo com Ramalho (2000, p, s/p):

As brinquedotecas de instituições de educação infantil devem propiciar situações de interação e aprendizagem, possibilitando o desenvolvimento da autonomia e das capacidades afetivas, cognitivas e sociais, constituindo-se em um espaço onde a liberdade, a arte, a vontade, a sensibilidade, a cultura, o prazer de brincar e o respeito à criança estejam sempre presentes

Apesar de existirem vários tipos e estarem presentes em todas as áreas da sociedade, a escola ainda anda a passos pequenos quando se trata de brinquedoteca, e poucas escolas possuem esse tipo de espaço, principalmente nas escolas públicas que já sofrem com poucas verbas, muitas escolas têm somente o básico para se sustentarem, a última preocupação da maioria é uma brinquedoteca.

Entretanto, para que todas as escolas tenham uma brinquedoteca e as crianças as utilizem ainda tem muitos desafios para serem superados. Os recursos financeiros, que dão somente para as despesas básicas das escolas, uma brinquedoteca requer tempos e dinheiro para poder realizar a sua manutenção.

Outro grande problema seria que uma parte grande do corpo docente de uma escola são formação do século XX quando os cursos eram de magistério, uma

formação onde o lúdico não é compreendido de maneira correta, ou quando o jogo e o brincar é visto apenas como passatempo, distrações ou bagunça, e também de um modelo tradicional de ensino. Isso mostra que a escola está ficando para trás em comparação a outros setores da nossa sociedade. Deve demorar um tempo para que esses fatos mudem, e que o lúdico seja visto como um mediador da aprendizagem infantil. Zago (2010, p, 30) afirma que:

Na nossa cultura escolar, o jogo é muitas vezes compreendido como uma ação que não traz aprendizagens e pode causar agitação e bagunça nas turmas. Em outros momentos, o jogo aparece como “prêmio” para quem já concluiu as tarefas da aula, sendo permitido jogar. Tais compreensões são partilhadas por pais e professores quando o jogar é entendido com certo desdém em relação a outras atividades do cotidiano infantil.

No entanto essa realidade está aos poucos começando a mudar, estão chegando nas escolas pedagogos com uma formação que saiba sobre o valor da ludicidade, e com metodologias que as coloque na prática.

O primeiro passo para se montar uma brinquedoteca na escola é ter um bom planejamento, que precisa ser feito com cautela e em conjunto com a equipe escolar, realizando uma consulta com todos os membros, sem excluir ninguém, a participação de todos é importante para não acontecer problemas durante a utilização desse espaço.

É necessário realizar uma análise na estrutura do ambiente, se a escola tem a estrutura básica para ser montado, porém não precisa ser um espaço extremamente grande e sofisticado, mas aconchegante, seguro, tranquilo e que a criança se sinta segura para brincar, jogar e explorar o espaço.

Entretanto, os recursos financeiros precisam ser calculados e pensados da melhor maneira, porém não precisa gastar muito dinheiro para montar o acervo, receber doações é uma ótima opção, e juntando esses recursos a sua construção pode começar aos poucos, com cautela, para tudo sair como planejado.

O ambiente tem que ser limpo, higienizado e adequado para as necessidades das crianças, com brinquedos e jogos prontos para serem utilizados, e um item que uma brinquedoteca precisa ter um tatame, que serve para a criança brincar mais à vontade e com conforto.

A equipe responsável pela brinquedoteca precisa estar ciente da sua importância e função, e vão estar prontas para atender as crianças no momento das brincadeiras, e vai direcionar as crianças para brincadeiras e jogos de forma lúdica.

Uma brinquedoteca precisa de um acervo com uma variedade de brinquedos, jogos pedagógicos, livros infantis, e também de uma mesa e cadeira, porém não precisa ser caro, os simples ou feitos de modo artesanal é o suficiente, mas de qualidade, que podem ser doados pela escola. também precisa de

As brinquedotecas não precisam seguir um padrão na sua estrutura, podem ser construídas de várias maneiras, porém todas precisam ser decoradas para serem chamativas, alegres, e que atraiam as crianças para brincar.

3.3 A ação pedagógica docente no espaço da brinquedoteca escolar.

A brinquedoteca na escola não é somente um espaço para entretenimento, mas sim um local que nas mãos de um professor com um planejamento lúdico preparado, poderá ser trabalhado várias atividades escolares que normalmente seriam em aulas expositivas extremamente cansativas e tediosas para uma criança, no entanto em uma brinquedoteca poderiam se tornar interessantes, criativas e divertidas, e que desperte nas crianças a vontade de aprender as disciplinas que para eles são chatas e difíceis ou que tenham dificuldades no aprendizado. Rau (2013, p.213) afirma que:

[...] a brinquedoteca é um espaço privilegiado no qual os professores podem não apenas observar a criança, mas também desenvolver atividades que objetivem ao seu aprimoramento profissional.

Este espaço possui uma grande variedade de opções para uma ação pedagógica, que o torna um facilitador de aprendizagem e aquisição de conhecimento para os educandos. Opções de ideias não faltam para serem colocadas em prática.

Peças teatrais, ou com fantoches, apresentações de histórias através dos fantoches é uma ótima opção para trabalhar algum conteúdo específico, ou conscientizar as crianças sobre algum tema, elas também podem criar histórias e apresentar para outras crianças

Rodas de conversas, pode ser uma boa opção para trabalhar a socialização deles, assim as crianças vão se conhecendo, compartilhar histórias pessoais, ou conversar sobre algum tema específico

Leitura de livros, cada criança poderá ler um livro, isso estimula hábitos de leitura, e o interesse das crianças pelos livros, a criança escolhe um livro em específico e apresenta para os demais.

Musicalização, uma proposta interessante para trabalhar com as crianças, pois esses momentos são pouco explorados nas salas de aula, na brinquedoteca com um planejamento para desenvolver habilidades cognitivas, linguísticas e sociais e aumentar o repertório de música deles, habilidades fundamentais para o desenvolvimento da criança.

A brinquedoteca no ambiente escolar necessita da figura do professor para conduzir da melhor maneira a sua utilização. Para a criança brincar de uma maneira que possa se desenvolver da maneira adequada é necessário o auxílio do professor que precisa estar preparado para usar todos os tipos de brincadeiras, jogos e recursos pedagógicos disponíveis na brinquedoteca e também irá ajudar a criança a interagir caso seja tímida ou tenha dificuldades de interação e socialização, ele deve incluir todas as crianças igualmente nas brincadeiras, respeitando a ação da criança quando ela estiver brincando. O professor na brinquedoteca para Fortuna (2004, p. 09)

[...] não fica só na observação e na oferta de brinquedos: intervém no brincar, não para apartar brigas ou para decidir que fica com quem, ou quem começa ou quando termina, e sim para estimular a atividade mental, social e psicomotora dos alunos com questionamentos e sugestões de encaminhamentos. Identificar situações potencialmente lúdicas, fomentando-as, de modo a fazer a criança avançar do ponto em que está na sua aprendizagem e no seu desenvolvimento.

O educador deve realizar a análise e seleção dos recursos e através deles desenvolverá atividades que envolvam a ludicidade de uma maneira que todas as crianças brinquem e participem, porém como a brinquedoteca não é grande, essas atividades que envolvam o movimento serão reduzidas.

O professor com jogo e o brinquedo poderão estimular a aprendizagem dos educandos, de um modo gradual, onde a criança vai conseguir esse desenvolvimento espontaneamente, e ao dirigir as brincadeiras ele estimula o

desenvolvimento motor, social das crianças e facilita a aprendizagem de conteúdos que possuem dificuldades, e tudo isso vai ser realizado na brinquedoteca escolar,

E para que tudo isso seja possível o professor terá que realizar um planejamento de como será realizado essas atividades, e isso pode ser realizado observando as crianças e as diagnosticando, assim as atividades serão adaptadas ao que eles conseguem fazer, e também inclui o que fazer caso a atividade não seja bem sucedida. Esse fato é comum de se acontecer, todo professor em sua docência já falhou em uma atividade desse tipo, e isso ajuda para analisar no que pode ser melhorado, porém isso causa uma frustração, mas um professor preparado vai saber lidar com esse fato, e vai usá-lo para melhorar a sua didática de ensino.

O professor tem que ter a consciência de que a brinquedoteca não vai fazer milagres no desenvolvimento da criança, em muitos casos a criança precisa de acompanhamento. Contudo este espaço auxilia bastante neste processo, mas se o professor não possui um ótimo planejamento e não possui preparo, não vai adiantar muito levar as crianças para uma brinquedoteca.

As aulas expositivas são de modelo tradicional na escola, muitos professores preferem esse tipo de aula, pois não querem sair da sua zona de conforto, ou terem trabalho para planejar algo novo, a brinquedoteca para muitos professores é desconhecida, ou se conhecem acham que levar as crianças para este espaço, vai ser um desperdício de tempo e nada produtiva e que criança aprender sentada em uma mesa prestando atenção direto na aula.

Normalmente são professoras que possui uma formação engessada e que desconhece a ludicidade, porém essa realidade está mudando aos poucos pois estão chegando no ambiente escolar educadores que possuem uma formação que saiba da importância do lúdico, e a brinquedoteca está começando a ganhar importância entre eles, e começado a ser explorada

Mas a brinquedoteca é um espaço que possui todas as condições para as práticas pedagógicas acontecerem de forma mais dinâmica e interativa, e pode ser até mais atrativo e despertar na criança a vontade de aprender, crianças estão muito acostumados com aulas tradicionais, e quando são levadas a outros ambientes, acabam ficando mais animadas para estudar. A escola para várias crianças é entediante, sem graça, e rotineira e muitas perdem o interesse de estudar por causa disso.

O professor tem o papel de ser o mediador da aprendizagem, e através de sua didática vai criar condições para que as crianças brinquem de uma maneira que elas se movimentam livremente, na brinquedoteca é o espaço ideal para esse processo acontecer.

Através da brinquedoteca o professor orienta as crianças para um desenvolvimento significativo das suas aprendizagens e todas as habilidades fundamentais para se viver e participar da sociedade onde vivem.

4. CONCLUSÃO

A questão central que deu origem ao presente trabalho discute como a brinquedoteca escolar pode contribuir para o processo de aprendizagem e desenvolvimento de crianças no contexto da educação infantil.

Através desta pesquisa bibliográfica com a consulta de diversos autores referentes ao assunto, busquei compreender de que maneira a brinquedoteca pode contribuir para que esse desenvolvimento aconteça, e quais benefícios para as crianças de ter no ambiente escolar, e qual o papel do professor neste processo.

Para tanto, foram definidos os seguintes objetivos específicos: Identificar as funções, características e benefícios dos jogos, brinquedos e brincadeiras no desenvolvimento infantil e caracterizar o papel da brinquedoteca escolar no contexto da prática pedagógica na educação infantil.

Partimos do pressuposto de que as brincadeiras exercem um papel de extrema importância no desenvolvimento infantil, e devem ser estimuladas pelos pais nos primeiros anos de vida da criança, e assim acabam desempenhando o papel decisivo para o desenvolvimento da aprendizagem acontecer.

Os jogos, brinquedos e brincadeiras, estão presentes em todos os momentos da infância, e que todas as crianças precisam brincar, os três possuem as suas diferenças na estrutura, mas um puxa o outro quando envolve a criança. São consideradas atividades lúdicas mesmo que não sejam percebidas.

A inteligência acontece de diversas formas, não possui uma definição definitiva. Para o desenvolvimento da criança acontecer, é necessário estar em um ambiente acolhedor com carinho e afeto recebendo estímulos positivos de todos ao redor, caso aconteça o oposto essa criança não vai alcançar o desenvolvimento pleno.

Conhecendo a trajetória das brinquedotecas que começa no seu surgimento, e termina como a sua chegada no Brasil, conclui-se que apesar de possuir uma história longa, é pouco conhecida entre os educadores. No momento em que conhecemos a brinquedoteca de perto, é compreendido a sua importância para as crianças. Assim entendemos as suas funções, e quais os tipos existentes atualmente.

No entanto, decidi aprofundar a pesquisa na brinquedoteca escolar, conhecendo mais de perto sobre esse espaço, e também sobre como uma

brinquedoteca pode ser montada na escola. Neste caso existem adversidades a serem superadas, tais como: o desinteresse da equipe escolar no assunto, falta de conhecimento dos benefícios que uma brinquedoteca pode oferecer para as crianças, e também falta de tempo, espaço, planejamentos e recursos para uma brinquedoteca ser construída.

Ao conhecer o papel do professor na brinquedoteca é possível entender as possibilidades de se utilizar este espaço como um recurso pedagógico que favoreça a aprendizagem infantil, sendo assim a brinquedoteca pode ser um excelente substituto da sala de aula.

Estudar a brinquedoteca a fundo é descobrir possibilidades de exercer a docência fora da sala de aula, sendo que essa tarefa depende do professor de realizar esse processo, com um planejamento eficiente que atenda a necessidade das crianças.

Considerado um ambiente lúdico, que merece um olhar com mais reconhecimento por parte dos educadores e da equipe escolar. A ludicidade é um meio de aprendizagem que na brinquedoteca auxilia nesse processo de desenvolvimento. Toda a comunidade escolar precisa compreender que na brinquedoteca é também lugar para as crianças aprenderem como se aprenderia em uma sala de aula tradicional.

Com a realização da pesquisa conclui-se que a brinquedoteca na escola pode ser uma aliada no desenvolvimento da aprendizagem das crianças, esse ambiente possui a sua importância para que isso aconteça. Contudo o professor se torna o mediador para que tudo isso se torne possível.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação**. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BROUGÈRE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. **Revista da Faculdade de Educação**, v. 24, p. 103-116, 1998.

Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rfe/article/view/59630/62727>>. Acesso em 06 jul 2021.

BRITES, Luciana. **Brincar é fundamental: como entender o neurodesenvolvimento e resgatar a importância do brincar durante a primeira infância**. São Paulo: Editora Gente, 2020.

DE PAULA, Nisley Martins.; COSTA, Edwaldo; **Brinquedoteca Hospitalar e a importância da Higienização dos Brinquedos**. SCIAS - Arte/Educação, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 51–66, 2014.

Disponível em: <<https://revista.uemg.br/index.php/scias/article/view/589>> Acesso em: 14 mar. 2021.

CUNHA, Nylse Helena Silva. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. 4. ed. São Paulo: Aquariana, 2007

DOS SANTOS OLIVEIRA, Alessandra.; COLOMBANI LUENGO, Fabiola.; OLIVEIRA MURBACH DE BARROS, Flávia Cristina. BRINQUEDOTECA: PROPORCIONANDO REFLEXÕES SOB TRÊS EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS. **Revista Travessias**, Cascavel, v. 3, n. 1, 2000.

Disponível em: <<https://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/3273>>. Acesso em: 30 out. 2021.

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed 2008.

FORTUNA, Tânia Ramos. O Brincar na educação infantil. In: **Pátio Educação Infantil**. Ano 1, nº3, dez. 2003/mar. 2004.

FREITAS, Marlene Buregio. BRINCAR E A LUDICIDADE COMO SABERES DA PROFISSIONALIDADE DOCENTE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Olhares: Revista do Departamento de Educação da Unifesp**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 71–89, 2017. Disponível em:

<<https://periodicos.unifesp.br/index.php/olhares/article/view/592>>. Acesso em: 30 out. 2021

FRIEDMANN, Adriana. **O direito de brincar: a brinquedoteca**. 4ª ed. São Paulo: Abrinq, 1992.

GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. **Henri Wallon**. Tradução e organização: Patrícia Junqueira. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, (Coleção Educadores) 134 p. 2010.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (organizadoras). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

KISHIMOTO, TizukoMorchida. **Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil**. FE-USP. ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010.

KISHIMOTO, TizukoMorchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo, Cengage Learning, 2011.

KISHIMOTO, TizukoMorchida. O jogo e a educação infantil. **Revista Perspectiva**, v. 12, n.22, p. 105-128, Florianópolis 1994.

KISHIMOTO, TizukoMorchida (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2017.

MAHONEY, A. A.; ALMEIDA, L. R. de. **A constituição da pessoa na proposta de Henri Wallon**. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

MENEZES, EbenezerTakuno de. Verbete brinquedoteca. **Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil**. São Paulo: Midiamix Editora, 2001. Disponível em <<https://www.educabrasil.com.br/brinquedoteca/>>. Acesso em 14 mar 2021.

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica**. Curitiba: Ibpex, (Série Dimensões da educação), 2013.

UNICEF. **Convenção sobre os Direitos da Criança**. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/convencao-sobre-os-direitos-da-crianca>> Acesso em: 30 out 2021.

RAMALHO, Maria Terezinha de Borja. **A brinquedoteca e o desenvolvimento infantil**. 2000. 140 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000

SANTOS, Santa Marli Pires dos. (org.) **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos**. Petrópolis: Vozes, 1997.

VIEIRA,Tatiane. Martins. **A brinquedoteca na Educação Infantil sob um olhar pedagógico**. Aparecida de Goiânia, 2010. 24 f. – Faculdade Alfredo Nasser, 2010

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 4º edição. São Paulo: Martins Fontes, 1991

Você sabe quais são os objetivos e benefícios da brinquedoteca? Disponível em <<https://brubring.com.br/noticias/voce-sabe-quais-sao-os-objetivos-e-beneficios-da-brinquedoteca>>. Acesso em: 12 de jul. 2021

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na pré-escola**. 9ª ed, São Paulo: Cortez, (Coleção questões da nossa época; vol. 34), 1999.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2010

WALLON, Henri. **A Evolução Psicológica da Criança**. Lisboa: Edições 70, 1981.

ZAGO, Cristiane Urgaretti. **A trajetória da formação de docentes que utilizam a dimensão lúdica nos anos iniciais do ensino fundamental**. Porto Alegre, 2010. 150 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, PUCRS, 2010